24/08/2017 08:06 - BR-364 será privatizada pelo governo federal entre Rondônia e Mato Grosso

O governo federal anunciou nesta quarta-feira (23) que vai leiloar e privatizar um trecho da BR-364, entre Porto Velho e Comodoro (MT). A concessão de cerca de 800 quilômetros da rodovia para o setor privado deve ocorrer até o final do ano que vem.

A BR-364 começa em Limeira (SP) e passa por vários estados, como Minas Gerais, Goiás, Mato Grosso, Rondônia e Acre.
Na previsão do governo, apenas um trecho entre Rondônia e Mato Grosso é que será leiloado para o setor privado.

Dentro de Rondônia, a rodovia é alvo de constantes reclamações de motoristas, onde alegam ter prejuízos com buracos em vários municípios.

No último dia 14 de agosto, um caminhão carregado com feijão tombou na BR-364 depois que o condutor foi desviar de um buraco. O veículo ficou danificado.

O caminhoneiro Genival da Silva, que percorre frequentemente o trecho de Vilhena (RO) a Porto Velho, contou ao G1 que uma vez gastou R$ 1 mil com a manutenção da carreta, em apenas um dia.

Governo anuncia novo pacote de privatização

Para o motorista Claudemir Santos, a privatização da rodovia será positiva por causa dos buracos. "Geralmente onde é privatizado a estrada parece um tapete, pois não tem buraco. Exemplo disso é São Paulo, pois aqui o governo não cuida", afirma.

Há também quem discorde da privatização anunciada por Michel Temer, como é o caso do estudante Cléber Galvão. "Com a privatização vão vir os pedágios e isso vai pesar no bolso do motorista", acredita.

A concessão e duplicação da rodovia já era discutida. Em abril, a Comissão de Serviços de Infraestrutura (CI) do Senado Federal realizou uma audiência em Porto Velho para falar sobre o assunto.

A obra de duplicação, segundo Fábio Luiz Lima de Freitas, do Ministério dos Transportes, Portos e Aviação Civil, é indispensável para a manutenção do fluxo sem risco de acidentes na rodovia, mas deve custar R$ 8,2 bilhões ao investidor.

Privatização

O plano de privatizar a rodovia de Rondônia faz parte do Programa de Parcerias de Investimento (PPI), que discute, dentro do governo Michel Temer, as concessões e privatizações.

O PPI divulgou nesta quarta um calendário prevendo uma série de ações voltadas para leilão de novos bens públicos, como aeroportos, rodovias e terminais portuários. O objetivo é de elevar as receitas do governo em um momento de arrecadação fraca, e tentar cumprir a meta fiscal.

Além da BR-364, o governo anunciou nesta quarta-feira que vai privatizar a Casa da Moeda, órgão que confecciona as notas de real, passaportes brasileiros, selos postais e diplomas.

Fonte: Jonatas Boni - G1 RO